

RELIGIÃO

12-07-2007 18:58

Conferência Episcopal Encontro "produtivo"



A reunião de hoje dos Bispos portugueses com o Primeiro-ministro, em São Bento, foi produtiva, diz o Cardeal Patriarca de Lisboa.

O encontro tinha sido pedido pela Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) para discutir um conjunto de questões, entre as quais a implementação da Concordata.

“Eu saio satisfeito desta reunião porque prevaleceu o princípio da Concordata, pelo qual eu me bati tanto, que o que deve regular a maneira da Igreja estar na sociedade é o seu serviço à sociedade e o que deve regular as suas relações com o Governo e com o Estado é a cooperação para o bem da sociedade. E senti hoje que isso está garantido e está no espírito de todos nós”, disse D. José Policarpo no final da reunião.

O Cardeal Patriarca de Lisboa reconheceu a existência de algum mal-estar no relacionamento com o Governo. Na sua origem está, sobretudo, o atraso na regulamentação da nova Concordata, assinada entre o Estado e a Igreja no tempo do Governo de Durão Barroso.

Na reunião de mais de duas horas, José Sócrates ter-se-á mostrado receptivo aos pedidos da Conferência Episcopal Portuguesa.

Para D. José Policarpo este encontro com o Primeiro-ministro só pecou por tardio, “porque este mal-estar que agora foi surgindo nas instituições podia ter sido evitado”.



12-07-2007

Quanto a questões concretas da relação Igreja-Estado, como as capelanias, a Universidade Católica e as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), todas ficam entregues aos respectivos ministérios, com garantias pessoais de celeridade por parte do Primeiro-ministro.

Para este encontro com José Sócrates, a Igreja fez-se representar pelo presidente da Conferência Episcopal, D. Jorge Ortiga, pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, e pelo secretário e porta-voz da CEP, D. Carlos Azevedo.